



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 20 de janeiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Pequenos do PIM investem US\$ 4,66 bilhões em 2011 ..... CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO O crescimento de milionários no Brasil ..... OPINIÃO	2
JORNAL DO COMMERCIO Comércio ..... ECONOMIA	3
JORNAL DO COMMERCIO Faturamento não acompanha investimentos ..... ECONOMIA	4
JORNAL DO COMMERCIO Conjuntura ..... ECONOMIA	5
JORNAL DO COMMERCIO Fiesp ..... ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO Crise ..... ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO Instituto celebra marca de 2 mi de downloads de aplicativos ..... ECONOMIA	8
A CRITICA PROSPECÇÃO ..... ECONOMIA	9
A CRITICA NOS EUA ..... ECONOMIA	10
A CRITICA Júlio Ventilari ..... BEM VIVER	11
AMAZONAS EM TEMPO Proposta de mínimo no Amazonas é de R\$ 680 ..... ECONOMIA	12
AMAZONAS EM TEMPO Proposta de mínimo no Amazonas é de R\$ 680 (continuação) ..... ECONOMIA	13
AMAZONAS EM TEMPO Instituto alemão estuda projeto ..... ECONOMIA	14
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro ..... OPINIÃO	15
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro (continuação) ..... OPINIÃO	16
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro (continuação) ..... OPINIÃO	17

## Pequenos do PIM investem US\$ 4,66 bilhões em 2011

**A**lém do polo de duas rodas, hoje responsável pela segunda maior faixa de faturamento do PIM (Polo Industrial de Manaus), outros dez segmentos menores dobraram os investimentos nos últimos cinco anos de acordo com os indicadores da Suframa. Juntos, eles somaram US\$ 4,66 bilhões em 2011, o que, mesmo sem os dados fechados de dezembro significa um crescimento de 125,47% na comparação com 2006 (US\$ 2,07 bilhões), quando teve início a série histórica da autarquia.

Página A5

## O crescimento de milionários no Brasil

Flávio Saraiva

É fato que a economia brasileira vem passando por um período muito interessante nos anos de 2003 a 2011, com destaque para o sub-período 2003-2008 (a taxa média de crescimento do PIB real foi de 4,20% ao ano) e o ano de 2010 (marcado por um crescimento econômico da ordem de 7,5%).

Algumas conquistas desse período são notáveis, a taxa de crescimento econômico ilustrada

pelo crescimento do PIB real, o baixo índice de inflação, o acesso da população ao crédito para o consumo e compra de casa própria; a evolução do salário mínimo real, a conquista do grau de investimento (investment grade); o lançamento do fundo soberano brasileiro e o clima de entusiasmo geral.

Em um ambiente de crescimento econômico a taxas razoáveis e de estabilidade monetária,

observou-se um novo deslocamento no posicionamento das chamadas classes A, B, C, D e E. Em alguns casos, nota-se o crescimento dos chamados milionários, isto é, pessoas com um patrimônio declarado de mais de R\$ 1 milhão.

Esse assunto foi objeto de matéria recente nos jornais brasileiros e na revista Forbes. Pessoas que atingiram essa posição privilegiada são encontradas tanto em segmentos assalariados (pessoas que normalmente recebem elevados

salários e bonificação) quanto entre pequenos empresários e alguns profissionais liberais.

Em que pese a presença dos indicadores positivos mencionados, além do surgimento de novos milionários, devemos ponderar que existe uma gigantesca agenda de desafios para o Brasil nos próximos anos que não deve ser esquecida e muito menos negligenciada.

A lista é grande e aqui vão alguns itens: uma revisão da política cambial brasileira que evite a

sobrevalorização do real, a consolidação de uma política industrial para o país, os desafios do segmento de infraestrutura com apagões em vários níveis, a realização dos grandes eventos esportivos da Copa do Mundo e da Olimpíada; o desafio de uma política educacional que amplie os anos médios de estudo da população, introdução de políticas sociais mais abrangentes e está-

veis, a busca de políticas de desenvolvimento que atenuem as disparidades regionais e as disparidades relacionadas com a distribuição de renda, dentre outras.

Outro item dessa mencionada agenda diz respeito à melhora da capacidade de resposta do setor público para as novas demandas oriundas desse período recente da economia brasileira.

---

**FLÁVIO SARAIVA** é economista, professor das Faculdades Integradas Rio Branco, da PUC-SP e da Universidade Cruzelro do Sul.

---

## Comércio

# *Britânicos querem mais negócios com o Brasil*

No último dia da visita oficial ao Brasil, o ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, William Hague, reafirmou ontem, no Rio de Janeiro, a meta de dobrar as negociações comerciais com o Brasil até 2015. A mesma expectativa de incremento comercial se estende à Colômbia e ao México como uma das estratégias do Reino Unido

para estreitar laços com países latino-americanos, em vários setores.

“Nós somos o quarto maior investidor no Brasil hoje. Nossas exportações para o Brasil cresceram 23% em 2010 e 9%, em 2011”, disse Hague, destacando o interesse especial na relação com o Brasil, reconhecendo a importância que o país assumiu no cenário político.

## Faturamento não acompanha investimentos

*Pelo menos 11 setores industriais dobraram investimentos nos últimos cinco anos, mas resultado não representa necessariamente crescimento da atividade*

JULIANA GERALDO

Além do polo de duas rodas, outros dez segmentos menores dobraram os investimentos nos últimos cinco anos de acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). Juntos, eles somaram US\$ 4,66 bilhões em 2011, o que, mesmo sem os dados fechados de dezembro, representa um crescimento de 125,47% na comparação com 2006 (US\$ 2,07 bilhões), quando teve início a série histórica da autarquia.

Embora o faturamento e a mão de obra empregada também tenham crescido, o aumento de investimentos não significa necessariamente, crescimento na produtividade e no lucro, podendo causar uma sensação de 'falsa prosperidade', lembram entidades representativas dos setores.

O setor termoplástico, por



Foto: Walter Mendes

O polo relojoeiro que aplicou, até novembro do ano passado, a cifra de US\$ 104,5 milhões, 94,6% a mais no confronto com 2010 e 133% superior ao investido em 2009

exemplo, que em 2006 investiu US\$ 509,4 milhões, aplicou 123,60% a mais no ano passado (US\$1.14 bilhão), e 19,8% na comparação com o montante empregado em 2010. Enquanto isso, o faturamento aumentou 43,7% e a mão de obra passou de 8,4 mil trabalhadores para 10,2 mil (+21,2%).

"O maior crescimento foi em 2007 e 2008. Em 2010 e 2011 tivemos investimentos sobretudo em máquinas e equipamentos, uma vez que

os industriários se preocuparam em renovar as máquinas pois elas garantem em torno de 30% a mais na produtividade. Mas o faturamento não acompanha", avalia o presidente do Simplast (Sindicato da Indústria do Material Plástico do Estado do Amazonas), Carlos Alberto Monteiro.

Ele conta que os empresários do setor continuam enfrentando a forte concorrência com os produtos asiáticos e que já neste mês novos es-

tudos de investimentos em maquinários estão em andamento. "Mas será para continuar atendendo a demanda ociosa resultante do fechamento de duas empresas do setor. Então não é que temos demanda extra. Às vezes, podemos passar essa falsa impressão de que está tudo bem", complementou.

O segmento metalúrgico, responsável pela produção de componentes e peças para o polo de duas rodas, por sua vez investiu até novembro de 2011, o equivalente a US\$ 567,88 milhões, quase 200% a mais em relação a 2006, quando o montante aplicado foi de US\$ 190,70 milhões.

"O setor metalúrgico cresce porque o polo de duas rodas cresce, então um deveria acompanhar o outro, mas a proporção nem sempre é igual. Os números, são frios e por vezes não passam a real situação individual das empresas", ponderou o presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus), Athaydes Mariano Félix.

O consultor empresarial das empresas do PIM, Teruaki Yamagishi, explica que um dos principais motivos para os investimentos não retornarem como deveriam, é justamente a falta de competitividade em relação aos importados. "Os fabricantes de produtos acabados

terminam adquirindo os importados, pois o custo é muito inferior e por isso esses segmentos menores não crescem na mesma medida. Só uma política industrial bem estruturada será capaz de reverter essa situação e dar competitividade a esses setores", afirmou.

### Grandes Investimentos

Outros setores também investiram pesado nos últimos anos. Entre eles, o polo relojoeiro que aplicou, até novembro do ano passado, a cifra de US\$ 104,5 milhões, 94,6% a mais no confronto com 2010 e 133% superior ao investido em 2009. O valor do ano passado é maior do que o investimento dos dois anos somados (US\$ 98,5 milhões)

O presidente do Sinrom

(Sindicato da Indústria de Relojoaria e Ourivesaria de Manaus), Nelson Azevedo que o desempenho foi satisfatório e o aumento de investimentos necessário para suportar a produção. "Mesmo assim mantemos cautela para a euforia não ser grande demais. Ainda sofremos com a pirataria e os produtos da China. De qualquer forma a economia nos estimula e nos encaminha para um 2012 que tenha um resultado pelo menos igual ao do ano passado", analisou.

O polo naval também merece destaque. Em 2011, foram US\$ 15,7 milhões aplicados contra os US\$ 433,1 mil de 2006. Já o segmento mais recente do PIM, o de beneficiamento da borracha, iniciado em 2010, já investiu US\$ 457,62 contra os US\$ 251,3 relativos a 2010.

### Dados

Segmento	Investimento/2011
Relojoeiro -	US\$ 104,51 milhões
Termoplástico -	US\$ 1,139 bilhão
Bebidas -	US\$ 128,035 milhões
Metalúrgico -	US\$ 567,88 milhões
Mecânico -	US\$ 710,42 milhões
Químico -	US\$ 810,519 milhões
Mobiliário -	US\$ 28,21 milhões
Beneficiamento da Borracha	US\$ 457,62 milhões
Isqueiros e Canetas -	US\$ 703,378 milhões
Naval -	US\$ 15,692 milhões

## Conjuntura

# *FMI reduz previsão para alta do PIB mundial*

O FMI (Fundo Monetário Internacional) reduziu suas previsões para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) mundial em 2012 e 2013, devido aos efeitos da cri-

se da dívida da zona do euro, afirmou a agência de notícias italiana Ansa, sem citar fontes.

O Fundo prevê que o PIB mundial subirá 3,3% em 2012, ante projeção

anterior de alta de 4%, e aumentará 4% em 2013, abaixo da previsão preliminar de 4,5%, segundo a agência.

O PIB da Itália deverá recuar 2,2% neste ano,

muito abaixo que o esperado pelo governo italiano e pela Comissão Europeia, e declinar 0,6% em 2013, reportou a Ansa. As informações são da Dow Jones.

Fiesp

# Para industriais, redução na taxa básica de juros foi tímida

*Copom decidiu cortar 0,5 ponto percentual para aquecer economia, mas entidades do setor avaliam que a taxa no país ainda é muito alta*

A Federação e o Fiesp/Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) afirmaram que a decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central de reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa básica de juros foi "tímida". De acordo com a Fiesp, o Copom poderia ter sido mais ousado no processo de redução da Selic, que passou de 11% para 10,5% ao ano.

No comunicado, essas entidades argumentaram que a crise econômica europeia abriu espaço para uma queda mais acentuada dos juros e a taxa praticada no Brasil poderia ficar mais próxima da existente no resto do mundo.

SELIC	Dados de Janeiro/12 (%)			
<b>O impacto da redução em 0,5 ponto percentual</b>				
LINHA DE CRÉDITO	SELIC EM 11% AO ANO		SELIC EM 10,5% AO ANO	
	MÊS	ANO	MÊS	ANO
Juros do comércio	5,36	87,12	5,32	86,26
Cartão de crédito	10,69	238,30	10,65	236,83
Cheque especial	8,36	162,08	8,32	160,92
CDC Bancos - Financiamento de veículos	2,18	29,54	2,14	28,93
Empréstimo pessoal - Bancos	4,21	64,03	4,17	63,27
<b>TAXA MÉDIA</b>	<b>6,58</b>	<b>114,76</b>	<b>6,54</b>	<b>113,79</b>

  

SIMULAÇÃO (CREDIÁRIO DE LOJA)	
<b>COMPRA DE UMA GELADEIRA</b> Preço à vista R\$ 1.500,00 Financiada em 12 vezes (0 + 12)	Selic 10,5% ao ano Taxa de juros de 5,36% ao mês 0 + 12 de R\$ 172,69 = R\$ 2.072,30
	Selic 11% ao ano Taxa de juros de 5,32% ao mês 0 + 12 de R\$ 172,31 = R\$ 2.067,67
	Redução na prestação de <b>R\$ 0,39</b> ou <b>R\$ 4,63</b> no total

FONTE | Anefac

© GRAFFO

**A redução da Selic, de 11% para 10,5%, terá um efeito muito pequeno nas operações de crédito à pessoa física, de acordo com os economistas ligados à Anefac**

"A crise está provocando uma queda no

valor internacional das commodities e reduzindo a demanda geral por produtos. Isso gera uma menor pressão sobre os preços. Então está claro que, no Brasil, não teremos pressão da inflação e que, portanto, temos espaço para baixar os juros", diz a nota.

Segundo a entidade, juros menores vão ajudar na produção, na geração de empregos e no desenvolvimento do país. "Não podemos desper-

diçar mais uma oportunidade de colocar o país no rumo do crescimento. O momento é grave e o governo não pode se omitir", disse Paulo Skaf, presidente da Fiesp, no comunicado.

A redução da Selic, de 11% para 10,5% terá um efeito muito pequeno nas operações de crédito à pessoa física, de acordo com a Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

## Crise

### *Governo argentino responde duramente à crítica de Pimentel*

A ministra de Indústria da Argentina, Débora Giorgi, criticou fortemente a declaração do ministro do Mdic (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) do Brasil, Fernando Pimentel, de que o país é “um problema permanente”. Em nota distribuída à imprensa, Giorgi afirmou que “a realidade do comércio bilateral entre Argentina e Brasil não condiz com os comentários realizados por Pimentel”.

Segundo ela, a Argentina foi responsável por 19,5% do superávit comercial do Brasil em 2011, de quase US\$ 30 bilhões. Além disso, continuou Giorgi, no último ano, o déficit da balança comercial da Argentina com o Brasil foi de US\$ 5,8 bilhões e as compras de produtos brasileiros por parte do mercado argentino tiveram expansão de 23% em relação a 2010, com US\$ 22,71 bilhões

“Nas relações comerciais com o Brasil, tanto bilaterais como no âmbito



Foto: Reprodução

*Ministra argentina Débora Giorgi disse que a realidade do comércio bilateral entre Argentina e Brasil não condiz com os comentários de Pimentel*

do Mercosul, sempre seguimos as pautas normativas dos tratados regionais e as normas da OMC (Organização Mundial do Comércio)”, disse a ministra argentina. Com um forte tom de reclamação, Giorgi disparou: “Argentina

busca reequilibrar o comércio e a industrialização regional, requerendo o acesso ao mercado brasileiro e pedindo a eliminação das múltiplas barreiras não tarifárias existentes para a entrada de nossos produtos ao país vizinho,

ao mesmo tempo em que defendemos nossos produtos da concorrência desleal implícita nos incentivos à produção, a exportação e o investimento”.

Giorgi argumentou ainda que as medidas adotadas pelo governo

---

***Segundo a ministra Débora Giorgi, a Argentina foi responsável por 19,5% do superávit comercial do Brasil em 2011, de quase US\$ 30 bilhões***

---

de Cristina Kirchner na área de comércio exterior buscam “o emparelhamento de um processo de industrialização que havia ficado atrasado porque, antes de 2003, não tínhamos um modelo como o conduzido pela presidente que fez da indústria o eixo da inclusão social”.

## Instituto celebra marca de 2 mi de downloads de aplicativos

*Usuários de mais de 200 países já utilizaram o serviço do INdT, da Nokia*

A popularidade dos apps do INdT, braço tecnológico de pesquisa e desenvolvimento da Nokia no Brasil, na loja de aplicativos da empresa segue crescendo. Apenas no último ano, o número de downloads registrou aumento de mais 260%. Agora, o instituto celebra a marca de 2 milhões de downloads de seus apps. Os programas, todos desenvolvidos no Brasil, foram baixados em mais de 200 países. Ao todo, 70 apps foram publicados pelo INdT.

“É muito bom ver que nosso trabalho vem sendo reconhecido não apenas no Brasil, mas também em vários outros locais do mundo”, reforça o gerente da área de desenvolvimento de aplicativos do INdT, Angelo Nicolay. Um exemplo de sucesso é o app FaceLock,

que permite que o aparelho seja desbloqueado por meio do reconhecimento facial. O aplicativo compara duas imagens, uma previamente armazenada no aparelho, e outra, capturada pela câmera frontal -para liberar o telefone. O usuário fica, então, com duas formas de desbloquear o produto- usando o rosto ou uma senha pré-definida. Até o momento, o aplicativo já foi baixado mais de 200 mil vezes em 200 países.

Para o gerente de Serviços e Ecossistema da Nokia, Daniel Rocha, o sucesso dos aplicativos se deve ao perfil inovador e à qualidade técnica das equipes de desenvolvimento: “Toda a experiência de navegação é formatada para os smartphones da Nokia. Isso torna o uso dos apps agradável

vel e intuitivo. Os usuários têm acesso a informações e entretenimento e podem compartilhar suas experiências”, ressalta.

### História do INdT

O INdT é dos pioneiros em pesquisas sobre aplicativos para celular no país. Juntamente com o desenvolvimento tecnológico, o instituto, há mais de dez anos, possui a missão de disseminar o conhecimento e fomentar o desenvolvimento de competências locais, promovendo a co-operação tecnológica com universidades por meio de palestras, treinamentos e cursos. Atualmente, a lista de apps desenvolvidos pelo instituto é ampla e diversificada. Entre eles pode-se destacar alguns casos de

sucesso: Feliz aniversário, Desguiator, MobileDeck, Magnifier e Color Detector.

### Ecossistema

#### Nokia de desenvolvimento

Além dos números expressivos do INdT, outros desenvolvedores brasileiros tem se destacado com seus aplicativos na Loja Nokia. É o caso da IES2, empresa de Campinas voltada a soluções mobile em educação e entretenimento, que já teve seus aplicativos baixados mais de 1,1 milhão de vezes, sendo que, desse total, o jogo Dancing Fingers se destaca com mais de 640 mil downloads.

E não são apenas grandes empresas que têm desenvolvido aplicações atrativas para os usuários. Um bom exemplo é o estudante Luca Matos Moeller (Padawan Apps), que conseguiu com seu apli-



Foto: Divulgação

*O INdT é um dos pioneiros em pesquisa sobre aplicativos para celular no país. Ao todo já foram publicados 70 aplicativos pelo instituto*

cativo Flying Ball (que custa R\$ 1,99) superar a marca de 500 mil downloads.

“Os usuários podem esperar muitas novidades em aplicativos para o ano de

2012. Estamos preparando soluções inovadoras para todos os sistemas operacionais utilizados pela Nokia, de S40 a Windows Phone”, conclui Nicolay.

## PROSPECÇÃO

# Comitivas vão conhecer a ZFM

Duas delas são esperadas para o final deste mês, como parte do plano de “venda” do modelo

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) vai receber, no final de janeiro, duas comitivas internacionais. A primeira, no dia 26, organizada pela Anver - Associação Italiana das Empresas de Pinturas Industriais - com o apoio da Empresa Especial da Câmara de Comércio de Milão (Promos), e

conta com a participação de um grupo de empresários europeus. Na ocasião será organizado um *workshop* no auditório Floriano Pacheco, onde palestrantes da comitiva vão expor técnicas que visam o aprimoramento do trabalho realizado por indústrias do Polo Industrial de Manaus. Durante a visita, os em-

presários conhecerão o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM).

Também está programada, para os dias 26 e 27 deste mês, a visita de um grupo de alunos e professores do curso de Comércio Exterior e Administração da Universidade de Zurich, da Alemanha. A comitiva, que conta com um total de 60 pessoas, percorre-

rá fábricas do PIM e conhecerá a sede da Suframa, onde ouvirá palestra sobre a ZFM a ser preferida pela coordenadora Geral de Estudos Econômicos e Empresariais da autarquia, Ana Souza.

As visitas são resultado das ações estratégicas da autarquia para dar maior visibilidade internacional ao PIM.

NOS EUA

# Kodak apelou para concordata

Empresa garante que recorreu a esse mecanismo para poder se reestruturar e concentrar-se nos negócios mais competitivos

RIO (FOLHAPRESS) - A centenária companhia fotográfica Kodak apresentou no tribunal de Nova York pedido de concordata para reorganizar seus negócios. A lei de falências americana permite a companhias em crise reorganizar as contas por um período. A empresa pretende reforçar agora a liquidez nos EUA e no exterior, conseguir levantar recursos com a venda de patentes e ativos, solucionar a situação das dívidas e concentrar-se nos negócios mais competitivos.

As dívidas da Kodak somavam US\$ 6,75 bilhões em setembro, ante ativos de US\$ 5,1 bilhões. O último lucro da companhia foi registrado em 2007. Fundada em 1888 e com sede em Rochester (Nova York), a empresa enfrentou dificuldades para se adaptar ao desenvolvi-

to de novas tecnologias no setor.

Cerca de 47 mil funcionários foram dispensados desde 2003 e seu valor de mercado caiu de US\$ 31 bilhões há 15 anos para menos de US\$ 150 milhões. A contratação do espanhol Antonio Perez - antes gestor da Hewlett-Packard - para o cargo de diretor-executivo, foi uma tentativa de entrar com força no negócio de impressoras, uma estratégia que se mostrou muito custosa e de pouco resultado. "O conselho de administração e a diretoria acreditam que esse é um passo necessário e a coisa certa a se fazer para o futuro da Kodak", afirmou Perez em comunicado.

A companhia firmou um acordo com o Citigroup para um aporte de US\$ 950 milhões, com prazo de 18 meses, o que permitirá aumentar sua liquidez. No



No início de outubro de 1997, diretores inauguram nova fábrica Kodak na ZFM

**Salva mais**

**>> Ações**

A quebra da companhia já era esperada pelo mercado e os rumores sobre essa possibilidade fizeram as ações da sociedade caírem até 30% no último dia 4, chegando a valer US\$ 0,46. Em 19 de janeiro 1888 Nasce a primeira câmera da Kodak, com filme de 100 exposições.

comunicado, a Kodak assinalou que, apesar do pedido de concordata, tem capacidade suficiente para gerir seus negócios e prestar serviços a seus clientes "normalmente". A expectativa é concluir a reestruturação no próximo ano. A empresa es-

pera pagar dívidas e salários aos seus 17 mil funcionários e dar continuidade a programas de relacionamento com clientes.

**NA ZFM**

O status atual da Kodak no cadastro da Suframa é "ativa". A Kodak da Amazônia Indústria e Comércio Ltda. começou as atividades produtivas no Polo Industrial de Manaus em abril de 1988, inaugurando uma nova fábrica, com seis mil metros quadrados de área construída (na avenida dos Oitis, 760 - Distrito Industrial) em 1997. Atualmente produz microfilmes, papel fotográfico para fotografia e artes gráficas e conjuntos para impressão fotográfica digital.

Em 2006, a Kodak anunciou o início da fabricação de câmeras digitais na ZFM - primeiro local a produzir o equipamento fora da China - mas não na planta própria, e sim de forma terceirizada, com a Jabli.

Em junho do ano passado, foi reconhecida pela Kodak Mundial como a unidade com melhor conservação de energia (redução de 36% no consumo em relação a 2010), ganhando o Kodak Energy Saver Award.

**Júlio Ventilari**

**DESEMBARQUE**

## **Visitantes estrangeiros**

Chega no dia 26 um grupo de empresários da Europa. Com o apoio da Empresa Especial da Câmara de Comércio de Milão, a Associação Italiana das Empresas de Pinturas Industriais organiza a viagem. A produção das empresas do Polo Industrial de Manaus serão o centro das atenções da visita. Na mesma data, professores e alunos do curso de Comércio e Exterior da Universidade Zurich, da Alemanha, iniciam um giro de dois dias também pelos domínios do PIM. A agenda dos alemães também inclui palestra na Suframa ministrada Coordenadora Geral de Estudos Econômicos e Empresariais, Ana Souza.

### Proposta de mínimo no Amazonas é de R\$ 680

**ANWAR ASSI**

Equipe EM TEMPO

**N**a esteira de Estados do Sul e Sudeste do país, as centrais sindicais se mobilizam para propor um novo salário mínimo no Amazonas, acima do teto nacional de R\$ 622. O valor, sugerido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), é de R\$ 680 para 1,1 milhão de trabalhadores amazonenses ativos.

Segundo o presidente da CUT, Valdemir Santana, o valor pode ser ainda maior, mas dependerá de um acordo a ser fechado no final de fevereiro. "A CUT vai se reunir logo após o término do período carnavalesco para definir o novo valor do mínimo estadual a ser levado ao governador. Para definição do teto no Amazonas, vamos considerar o aumento da cesta básica, entre outros fatores, como vestuário e lazer", enfatizou, ao ressaltar que, há três anos, a representação laboral propõe um salário diferenciado, que nunca foi adotado.

Por sua vez, o presidente da Nova Central, Osmet Duk, destacou que viajará ainda este mês a Brasília para discutir com a direção nacional da entidade um novo piso salarial para o Estado. Ele salientou que a sugestão não deve ficar abaixo de R\$ 660. "Quando fecharmos um acordo, vamos levar nossa proposta ao governador", frisou.

Conforme Osmet Duk, a Nova Central tem 16 sindicatos filiados que reúnem em torno de 18 mil trabalhadores. O presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Valderli Bernardo, salientou que a representação ainda vai se reunir para avaliar a proposta de um novo salário mínimo estadual. O EM TEMPO tentou, mas não conseguiu falar com representante da Força Sindical.

#### **Perto do piso paulista**

A proposta amazonense se aproxima do novo mínimo aprovado pelo governo de São Paulo ao atingir o valor corrigido de R\$ 690.

### Gov. estadual desconhece

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz), Isper Abraham, afirmou que, até o momento, o governo não recebeu nenhuma proposta de reajuste do salário mínimo estadual e nem possui nenhum estudo sobre o assunto. Ele destacou que qualquer aumento terá impacto nas finanças estaduais, que conta hoje com aproximadamente 70 mil servidores. "Qualquer proposta precisa ser dosada e analisada com

cautela, uma vez que o mínimo nacional é três vezes maior do que o valor almejado no passado de US\$ 100", declarou.

Segundo Isper Abraham, todas as categorias de servidores estaduais recebem um piso maior do que o mínimo nacional de, ao menos, 10%. "O governo do Estado tem sempre conversado e nunca se recusou a negociar com qualquer categoria", salientou o secretário da Sefaz.

## Proposta de mínimo no Amazonas é de R\$ 680 (continuação)

### Categorias beneficiadas com reajuste

Enquanto as principais centrais sindicais buscam aumento no salário mínimo, algumas categorias no Amazonas já conseguiram assegurar crescimento de até 125% no piso na comparação com o teto nacional de R\$ 622.

Após uma paralisação de 22 dias, no final do ano passado, exceto para os funcionários do Banco da Amazônia, que cruzaram os braços por quase 70 dias, os bancários elevaram o piso da categoria para R\$ 1,4 mil. Antes, o teto era de R\$ 1.250. "Todos os nossos associados possuem um piso maior que o salário mínimo nacional", afirmou o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Bancários do Amazonas (Seeb-AM), Nindberg Barbosa. A UGT tem 18 sindicatos filiados que representam em torno de 120 mil trabalhadores no Amazonas.

#### Estudo

O aumento no valor do mínimo (R\$ 622) foi de 14,13%, mas o ajuste real da remuneração é de 9,2%, se considerada a inflação, segundo estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

## Instituto alemão estuda projeto

Até dezembro deste ano, uma parceria para aumentar o acesso da população à informação pública poderá ser fechada entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o governo do Estado e o instituto alemão Fraunhofer Enas. O plano de usabilidade digital prevê o fornecimento de serviços públicos, por meio de internet de banda larga. Caso o projeto seja aprovado, os resultados serão postos em prática entre 2013 e 2014.

De acordo com o titular da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), Odenildo Sena, conversações entre o governo e o instituto têm acontecido desde o ano passado. Após debates com representantes da entidade em Manaus, a secretaria deve finalizar a elaboração do projeto e submetê-lo à avaliação da comissão em junho para que seja aprovado até dezembro.

Embora a parceria ainda seja incerta, o secretário informou que o objetivo da pasta com a instituição é fortalecer a área de ciência e tecnologia da inovação no Estado, principalmente com a ampliação do acesso da população a informações públicas.

"O instituto é conhecido internacionalmente e seu foco é em pesquisa aplicada em inovação. Aqui temos instituições que também desenvolvem pesquisas do tipo, mas não de forma tão específica", disse.

No último dia 10, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a entidade firmaram acordo de cooperação para que a mesma atue no acompanhamento, certificação e avaliação do trabalho de instituições de pesquisa e inovação que atendem demandas de toda a indústria brasileira. **(LV)**



**Projeto deverá oferecer à população serviços públicos por meio da internet banda larga**

## Claro & Escuro

# Microsoft exclui Amazonas em projeto de investimento no Brasil



Amazonas está fora da lista dos Estados que vão receber, a partir deste ano, incubadoras de base tecnológica da Microsoft para soluções e aplicações nos segmentos de saúde, educação, games, telecomunicações, petróleo e gás, informou, ontem, a assessoria de imprensa da empresa. Esta semana, a gigante do ramo de informática assinou um protocolo de intenções com o Ministério da Ciência e Tecnologia para a criação de seis polos autossustentáveis voltados a fomentar o empreendedorismo no País e escolheu como sedes para seus investimentos: Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo. A assessoria da Microsoft não informou o motivo do Amazonas ter sido preterido, mas empresários acreditam que a companhia viu problemas no setor logístico. Com a decisão, o Estado perde em produção intelectual.

## Claro & Escuro (continuação)

### INVESTIMENTO

#### Conhecimento na China

A Microsoft possui fabricação industrial na Zona Franca de Manaus. Mas os funcionários amazonenses precisaram ir para a China aprender a instalar a rede de montagem do console Xbox 360, produzido pela Flextronics, controladora da Masa.

### ZFM

#### Kodak mantida?

A Kodak em Manaus não será atingida pelo pedido de concordata da matriz americana. A garantia foi dada, ontem, pela direção nacional da Kodak em São Paulo. A indústria se mantém produzindo microfilme.

## Claro & Escuro (continuação)

# 189

**mil reais** é quanto a Câmara Federal vai gastar para comprar 110 tablets que serão usados pelos parlamentares e alguns servidores da Casa. Cada aparelho custará R\$ 1.718 aos cofres públicos.